

AUSÊNCIA DE ESCRITORAS NEGRAS NAS ESCOLAS DE CRUZ DAS ALMAS-BA

Damilli Victória de Castro da Silva¹; Luane Hellen Carvalho Braga²; Jefferson Gomes Bingre³

¹Estudante do 2º Ano do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza, damilli.vi@hotmail.com, ²Estudante do 2º Ano do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza, hellenluane@hotmail.com, ³Professor de História do Centro Educacional Maria Milza, jeffersonbingre@hotmail.com.

É de suma importância que estudantes tenham contato com a literatura, uma vez que está relacionada ao crescimento e desenvolvimento intelectual de cada indivíduo. Ao mesmo tempo, a leitura é capaz de aprimorar o vocabulário e desenvolver a interpretação textual do ser humano. Por esses motivos é proeminente a influência literária para a formação dos jovens no Ensino Médio. Embora o Brasil seja um país de cultura extensa, a literatura feminina só teve seu reconhecimento em 1960, com a obra *Quarto de Despejo*, escrito por Carolina Maria de Jesus. Mesmo com essa valia, é notória a falta da literatura negra no ambiente escolar, pois, segundo Rosa e Mehl (2009), atualmente há nas escolas um padrão hegemônico de cultura predominantemente europeia. Dessa forma, muitos desconhecem o fato de Machado de Assis ser negro, e para além disso, é ainda menor a relação desses jovens com a literatura negra feminina, demonstrando a carência de livros escritos por mulheres negras nesse ambiente. Isto posto, este trabalho tem como objetivo investigar os motivos da ausência da literatura negra feminina em sete colégios de Cruz das Almas - BA. Os pressupostos metodológicos serão efetivados através de dados e pesquisas em sete instituições educacionais privadas e públicas, sendo essas por meio de questionários específicos para os discentes e docentes de literatura das mesmas, embasado em cinco nomes de escritoras negras que tem um marco na literatura. Essa pesquisa proporcionou mais conhecimento dessa vertente literária, que ainda é pouco citada em salas de aulas, tendo como êxito a representatividade para alunas negras no seu ambiente escolar, e o cumprimento da Lei 10.639/03, que recentemente foi alterada para Lei 11.645/08, que obriga o ensino das culturas e história afro-brasileira e africana em instituições públicas e privadas, do Ensino Básico ao Ensino Médio. A partir do trabalho desenvolvido, o Centro Educacional Maria Milza adotará as obras de Carolina Maria de Jesus como objeto de estudo, na disciplina de literatura, para todas as turmas do Ensino Médio.

Palavras-chave: Escritoras. Literatura Negra. Ensino.